

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: MOLLUGINACEAE¹

ANTONIO FURLAN

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UNESP, Av. 24A, Bela Vista,
Caixa Postal 199, 13506-900 – Rio Claro, SP, Brasil

- HOWELL, J.T. 1933. The genus *Mollugo* in the Galapagos Islands. *Proc. Calif. Acad. Sci.* 21(3): 13-23.
 PAX, F.A. & HOFFMANN, H.K.H. 1934. Aizoaceae. In H.G.A. Engler, K.A.E. Prantl & H.A.T. Harms (eds.) *Die natürlichen Pflanzenfamilien*. Wilhelm Engelmann. Leipzig, vol. 16C, p. 179-233.
 PILGER, R. 1908. Eine neue Gattung der Aizoaceae. *Bot. Jahrb. Syst.* 40: 396-397.
 ROHRBACH, P. 1872. Molluginaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 14, pars 2, p. 229-244.

1. *Mollugo* L.

Eervas prostradas ou ascendentes. Folhas basais e/ou verticiladas, geralmente lineares, sem estípulas. Inflorescências em fascículos axilares. Flores monoclamídeas, bissexuadas, actinomorfas, pediceladas, 5-meras. Estames 3-10, unidos na base. Ovário súpero, 3-locular, multiovulado; estiletes 3, livres, estigmatosos no ápice. Fruto cápsula loculicida. Sementes geralmente muitas, tuberculadas ou reticuladas, sem arilo.

1.1. *Mollugo verticillata* L., Sp. pl. 89. 1753.

Erva prostrada a ascendente, glabra a piloso-viscosa, internós de 1-14 cm compr. Folhas verticiladas, 3 a 7 por nó, lineares, elíptico-lineares a lanceolado-lineares, desiguais, 1,4-5,5 cm compr., 1-8 mm larg., ápice agudo a arredondado; folhas basais rosuladas, espatulado-lineares, freqüentemente decíduas, até 2,8 cm compr. e 8 mm larg. Flores brancas, odoríferas, 2-4 mm compr.; pedicelo persistente, 0,2-1,6 cm compr., pouco a denso piloso-glanduloso, brácteas de margem pilosa-glandulosa; sépalas elíptico-oblongas, 3-nervadas, nervuras verdes, anastomosadas perto do ápice, glabras a piloso-glandulosas no dorso; estames normalmente 6, anteras alvas; ovário esverdeado, estigmas brancos. Cápsula globosa-elipsóide, cartácea, translúcida; sementes 1-4 por lóculo, castanhas a pretas, testa tuberculada. (Fig. 1. A-Q)

Cordeiro et al. CFCR 795 (HRCB, MBM, SPF), CFCR

844 (F, HRCB, SPF); *Freire-Fierro et al. CFCR 12413* (HRCB, SPF); *Furlan et al. CFCR 762* (BHCB, HRCB, NY, SP, SPF); *Harley et al. CFCR 6481* (F, K, HRCB, MBM, RB, UB); *Mamede et al. CFCR 3400* (HRCB, MBM, SPF); *Menezes et al. CFCR 9689* (F, HRCB, K, SPF, UEC); *Pirani et al. CFCR 905* (HRCB, K, SPF), *CFCR 8299* (HRCB, RB, SPF); *Simonis & Cordeiro CFCR 4144* (HRCB, SPF, U); *Zappi et al. CFCR 12850* (HRCB, SPF).

Ruderal, em regiões tropicais e temperadas do mundo todo. Em Grão-Mogol, ocorre em campos rupestres, em solo arenoso e em areia úmida. Apresentam variações não relacionadas de hábito e pilosidade glandulosa; mesmo os exemplares mais glabros (Figs. A-I) mostram alguns raros tricomas glandulares na base dos pedicelos e nas brácteas, enquanto que outros são tão piloso-viscosos (Figs. J-O) que estão literalmente recobertos de areia colada em suas folhas e caules. Variações ecológicas deste tipo são esperadas em plantas ruderais ou de ampla distribuição.

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

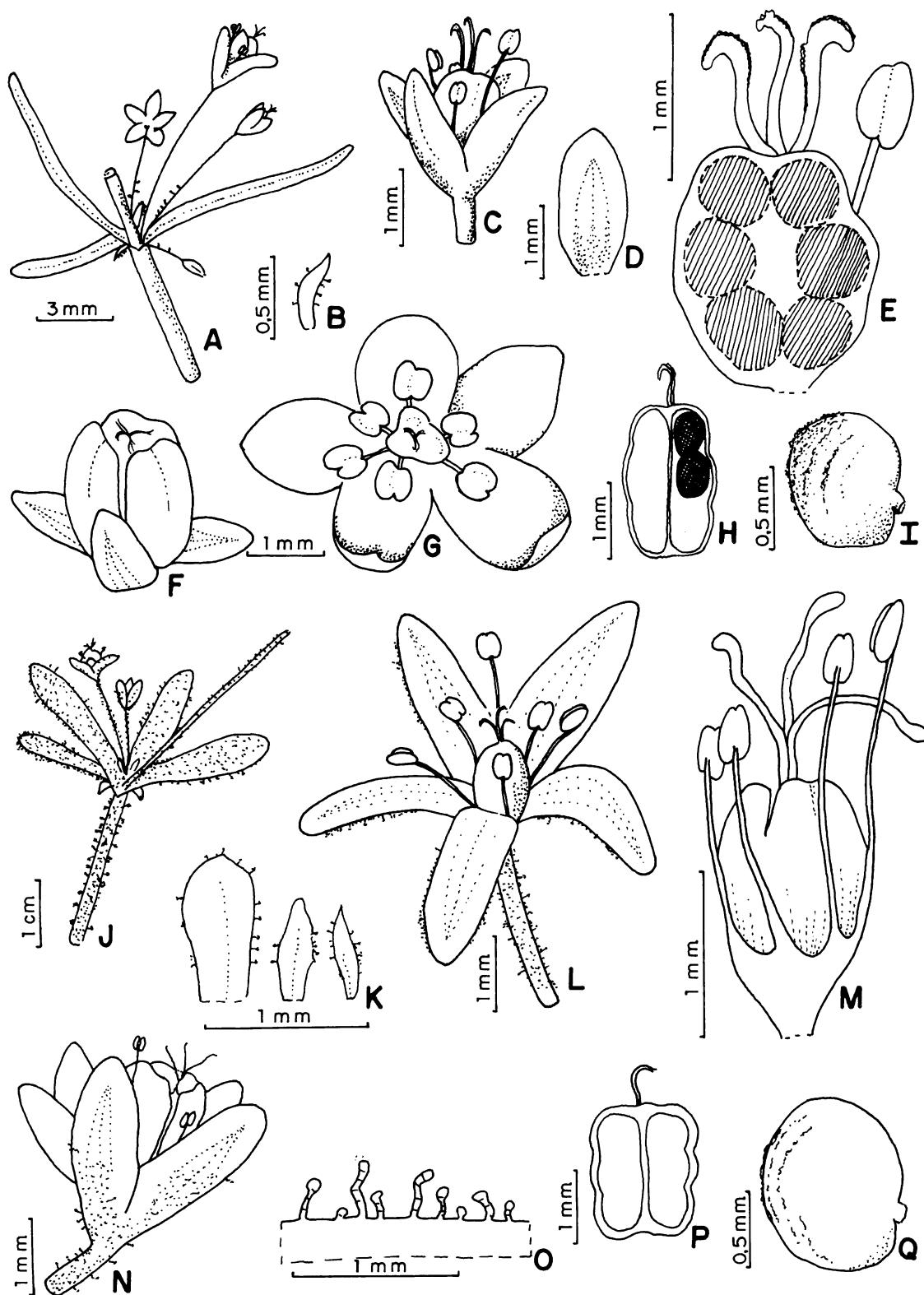


Fig. 1. MOLLUGINACEAE. *Mollugo verticillata*. A-I. Forma subglabra: A. Detalhe do nó com folhas verticiladas e inflorescência; B. Bráctea; C. Flor; D. Sépala, E. Cápsula translúcida e um estame; F. Cápsula aberta; G. Botão aberto, mostrando a disposição dos estames; H. Parte da cápsula com sementes; I. Semente. J-Q. Forma piloso-glandulosa: J. Detalhe do nó com folhas verticiladas e inflorescência; K. Brácteas; L. Flor; M. Androceu e cápsula; N. Cápsula aberta; O. Detalhe dos tricomas viscosos na margem da folha; P. Parte da cápsula; Q. Semente. (A-I. CFCR 844; J-Q. CFCR 6481).